Entrevista&

NADA DEFINIDO

EM VISITA A PINDA, GERALDO ALCKMIN AFIRMA NÃO ESTAR DECIDIDO SOBRE CANDIDATURA AO GOVERNO DE SÃO PAULO

Em entrevista exclusiva à Metrópole Magazine, ex-governador falou sobre diversos temas relacionados à RMVale



Gabriel Campoy

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), esteve em Pindamonhangaba, sua cidade natal, na noite do dia 22 de outubro para o 1º Encontro de Empresários Pós-Pandemia do Vale do Paraíba.

Realizado em uma pizzaria à margem da Rodovia Presidente Dutra, no distrito de Moreira César, o evento contou com diversos nomes de relevância tanto política quanto econômica da RMVale. Entre eles, Rominho (PSDB), prefeito de Piquete, Bilili (PSDB), vereador de Taubaté, Herivelto Vela (PT) e Nobertinho (PP), verea-

dores de Pindamonhangaba, e o empresário e consultor Jeremias Rodrigues.

O evento começou com uma apresentação que diplomou diversos pequenos e micros empresários de Pinda. Em entrevista exclusiva ao Portal Meon, Alckmin falou sobre a economia da região e também sobre sua possível candidatura para as eleições de 2022. "Foi um encontro importante para o Vale do Paraíba, que é uma das melhores regiões do país. É geograficamente privilegiada, possui uma boa infraestrutura e uma economia muito diversificada", diz o político.

Agenda de competitiidade

O ex-governador defendeu a criação de uma agenda de competitividade como solução para a economia do país. "O Brasil ficou muito caro, tanto para quem vive aqui quanto para exportação de produtos [...] defendo a criação de uma agenda de competitividade para o país voltar a crescer. É necessário realizar uma reforma administrativa, reduzir os impostos, abrir o comércio, simplificar o modelo tributário, fazer mais com menos dinheiro. Isso faria com que o Brasil voltasse a crescer de maneira sustentável."

Ao ser questionado sobre a saída de multinacionais como Ford e LG da região para outros estados, Alckmin disse: "Se um estado tem imposto menor do que o outro, a empresa vai embora. É preciso ter a redução de impostos, realizar investimetos privados".

Disputa ao governo de São Paulo

Sobre sua possível candidatura ao Governo de São Paulo, o ex-governador afirmou que ainda não há nada decidido: "Irei determinar apenas em novembro ou dezembro", destacou. Alckmin ainda elogiou o atual prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth. "Possuo grande admiração pelo Felício. Ele possui um dos melhores quadros do Estado de São Paulo. É um ótimo prefeito, possui ilibado espírito público", afirmou.

O Brasil ficou muito caro, tanto para quem vive aqui quanto para exportação de produtos [...] defendo a criação de uma agenda de competitividade para o país voltar a crescer. É necessário realizar uma reforma administrativa, reduzir os impostos, abrir o comércio, simplificar o modelo tributário, fazer mais com menos dinheiro.

Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo

Jeremias Rodrigues fala sobre desenvolvimento regional

O empresário do ramo imobiliário e colaborador do Desenvolve Vale, também esteve presente no evento e concedeu entrevista à **Metrópole Magazine.**

"A RMVale passou um momento de dificuldade em tempos de pandemia. Foi a única região do Estado que sofreu queda no PIB, principalmente pelas saidas da Ford e da LG. Mas hoje a situação está voltando à normalidade. O mercado imobiliário passa por um grande momento; o ano de 2020 foi um dos melhores para o setor, sobretudo a partir do mês de abril. Com uma taxa Selic de apenas 2%, os juros ficaram baixíssimos, o que aumentou a procurar por imóveis", destacou de início.

Ao ser questionado sobre o envolvimento do empresariado com o setor político, Jeremias ressaltou a necessidade de buscar uma posição "longe dos extremos".

"Os extremos nunca são uma boa opção. Precisamos de bom senso, de diálogo, de planejamento, de ouvir o contraditório. É preciso ouvir a todos.



É natural que os empresários tenham uma afinidade maior com os políticos que promovem uma atuação menor do estado na economia, e que dê mais liberdade para que a população empreenda", afirmou.

Jeremias também falou sobre a atuação econômica do atual governador de São Paulo, João Doria (PSDB), ao ser questionado se Geraldo Alckmin possui um perfil mais carismático e conciliador para o governo do Estado.

"[Alckmin] não tem dificuldade de viver o presente. O problema de Doria foi exercer uma função com um olhar futuro para se eleger em outro cargo. Ele teve uma grande oportunidade de praticar aquilo que pregava com os empresários. Entretanto, nunca na história de São Paulo teve alguém que atrapalhou tanto o empresariado. Foram ações impensadas, que além da preocupação em preservar vidas, atrapalharam a economia com o objetivo de prejudicar o governo federal", finalizou.

